

E-Pôster

3701874 A TRANSDISCIPLINARIDADE E O GRUPO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO NA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

Autores:

Margareth Angelo ; Margareth Angelo ; Talita Andrade Santos ; Talita Andrade Santos ; Maria do Perpétuo Socorro de Sousa Nóbrega ; Maria do Perpétuo Socorro de Sousa Nóbrega ; Andreza Cardoso Ribeiro de Sena ; Andreza Cardoso Ribeiro de Sena ; Carla Sílvia Fernandes ; Carla Sílvia Fernandes ; Fernanda Karla Metelski ; Fernanda Karla Metelski ; Carine Vendruscolo ; Carine Vendruscolo ; Márcia Luiza Pit Dal Magro ; Márcia Luiza Pit Dal Magro ; Cristina dos Santos Padilha ; Cristina dos Santos Padilha ; Flávio Braga de Freitas ; Flávio Braga de Freitas ; Fernanda Karla Metelski ; Fernanda Karla Metelski

Resumo:

Introdução: A família representa uma possibilidade importante de apoio à pessoa com transtorno mental e deve ser vista como coadjuvante no enfrentamento e vivência do transtorno mental.^{1,2} **Objetivos**: Caracterizar as atitudes dos enfermeiros que trabalham na APS quanto a importância das famílias nos cuidados de enfermagem à pessoa com transtorno mental **Metodologia**: Estudo transversal, realizado entre janeiro/março/18, com 257 enfermeiros que atuam em 69 UBS do município de São Paulo. Utilizado a Escala Importância das Famílias nos Cuidados de Enfermagem-Atitudes dos Enfermeiros (IFCE-AE).³ **Resultados**: Os escores da IFCE-AE foram elevados, o valor médio foi de 82,1 (máximo possível 104). Houve correlação estatística com a região de saúde Norte ($p=0,001$), formação em enfermagem à família ($p=0,004$) e carga de horária de trabalho ($p=0,001$). A Dimensão família como recurso nos cuidados apresenta um ponto médio quase semelhante à dimensão Família: parceiro dialogante e recurso de coping, e ambas com ponto médio superior à Dimensão família como fardo. **Discussão**: **As atitudes confirmam potencial para inclusão das famílias nos cuidados **Considerações finais:** os enfermeiros devem perceber a importância de envolver as famílias, estabelecendo relações terapêuticas, minimizando o sofrimento destas no processo de transição saúde-doença.** Contribuições ou implicações para a enfermagem:** As atitudes positivas em relação às famílias são fundamentais para potencializar a qualidade do cuidado.

Referências:

1 - Pichon-Rivière, E. O processo grupal. 6 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005. 2 - Freitas, FB. Pequenos grupos sistêmicos complexos como uma estratégia na promoção de saúde coletiva no SUS. [Dissertação]. Porto Alegre: Pontifícia Universidade Católica